

REFORMAS DO GOVERNO

JUSTIÇA MANDA 50% DA FROTA DE ÔNIBUS CIRCULAR

Sindirodoviários terá que pagar multa se descumprir decisão

▄ O Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES) decidiu ontem que pelo menos 50% da frota dos ônibus deve obrigatoriamente circular na Grande Vitória hoje, sob multa diária de R\$ 30 mil em caso de descumprimento.

O Sindirodoviários, que aderiu à greve geral que acontecerá em todo o país hoje, tinha dito que apenas 30% da frota estaria disponível para a população das 0h de sexta até as 23h59.

Porém os sindicatos dos empresários do transporte entraram com um pedido de liminar, na Justiça do Trabalho, pedindo o cancelamento da paralisação. OTRT não acatou a solicitação, mas ordenou que metade da frota esteja nas ruas.

Ontem, o presidente do Sindirodoviários, Edson Bastos, disse que ainda não havia sido notificado pela Justiça. Entretanto, afirmou que, após ser notificada, a categoria vai cumprir a decisão.

Ele ressaltou, no entanto, que não será possível garantir que os coletivos circulem por causa dos piquetes que os manifestantes prometem montar em vários pontos da Grande



Ônibus vão circular pelas ruas da Grande Vitória em quantidade reduzida durante greve geral hoje

Vitória.

“Ordem decisão judicial não se discute, se cumpre, mesmo não concordando. Agora, os piquetes estarão na rua. Como os ônibus vão circular? A Justiça deveria ter dado liminar para impedir os piquetes então”, criticou o presidente do Sindirodoviários.

PENALIDADE

30 mil reais

É o valor da multa diária para o sindicato em caso de descumprimento.

FUNCIONAMENTO

Mesmo com a promessa de bloqueio do trânsito em vários pontos da Grande Vitória, com a redução da frota do transporte público e a adesão de várias categorias ao movimento grevista, como professores, servidores públicos e funcionários do comércio,

shoppings da Grande Vitória, supermercados, prefeituras e a maioria das escolas afirmaram que vão funcionar normalmente.

Para garantir as atividades hoje e minimizar os prejuízos pelo dia parado, empresários recorreram a táxi e Uber para buscar e levar os empregados em casa.

100% do efetivo da PM nas ruas

Diante da promessa dos manifestantes contrários à reforma trabalhista interromperem o trânsito em sete pontos da Grande Vitória, a Polícia Militar vai realizar durante todo o dia de hoje a Operação Força Total I e contará com todo o efetivo operacional nas ruas. O objetivo do patrulhamento ostensivo é “aumentar a sensação de segurança no Estado”.

O comando da PM não revelou como agirá, caso haja o fechamento de avenidas na capital, mas, por meio de nota, disse que durante a operação “os policiais serão empregados no patrulhamento ostensivo, em cercos táticos e pontos-base, na abordagem a todos os tipos de veículos e a pessoas suspeitas”.

A ação, coordenada pelo comandante-geral da corporação, coronel Nylton Ribeiro Filho, envolverá todos os comandos de policiamento regionais e especializados, dos 78 municípios.

Sindicatos prometem bloquear sete pontos

Em protesto contra a aprovação da proposta da Reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados, trabalhadores ligados à centrais sindicais prometem fechar o trânsito em pelo menos sete pontos da Grande Vitória hoje, dia da greve geral em todo o país.

De acordo com o presidente do Sindicomercários, Jakson Andrade, os piquetes vão acontecer a partir das 4 horas em Carapina (na BR 101, em frente do Apart Hospital), na Avenida Dante Michelini (um na altura do tre-

cho da Rodovia Norte Sul e outro próximo à entrada para a Vale), na Praça do Pedágio da Terceira Ponte, na descida da Segunda Ponte (próximo a rodoviária de Vitória), na BR 262 (próximo a Real Café) e na Avenida Fernando Ferrari (em frente à Ufes).

A proposta é de que a partir do meio-dia os trabalhadores que estiverem concentrados nesses pontos façam uma passeata em direção à sede da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), na Reta da Penha, onde ha-

verá um ato às 14 horas.

“Escolhemos este local porque acreditamos que as federações das indústrias são as grandes patrocinadoras deste golpe contra os trabalhadores, que é o que foram essas mudanças apresentadas pela reforma trabalhista aprovada na Câmara. É um movimento histórico, que uniu centrais que se divergiam entre si, mas que estão unidas para defender os direitos do trabalhador”, afirma Andrade.

No interior, as centrais também confirmam que

haverá protestos em Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Linhares e Presidente Kennedy. Além de sindicatos, outros movimentos sociais vão apoiar as manifestações.

Um dos membros da coordenação da Frente Brasil Popular, o advogado Francisco Celso Calmon defende que o protesto é uma greve e não “uma simples paralisação”. Na visão dele, apesar da proposta de reforma já ter sido aprovada na Câmara, não irá entrar em vigor.

PONTOS DE BLOQUEIO

GRANDE VITÓRIA

- SERRA**
- ▼ Carapina (na BR 101, na frente do Apart Hospital)
- VITÓRIA**
- ▼ Avenida Dante Michelini (na altura do trecho da Rodovia Norte Sul)
- ▼ Avenida Dante Michelini (próximo à entrada da Vale)
- ▼ Praça do Pedágio da Terceira Ponte
- ▼ Descida da Segunda Ponte (próximo à rodoviária de Vitória)
- ▼ Avenida Fernando Ferrari (em frente à Ufes)
- VIANA**
- ▼ BR 262 (próximo a Real Café)

MARCHA

- ▼ A partir do 12h, trabalhadores que estiverem nos piquetes da Grande Vitória vão realizar passeatas em direção à sede da Federação das Indústrias (Fines), na Reta da Penha, onde haverá um ato às 14h

OUTROS MUNICÍPIOS

- ▼ Centrais confirmaram protestos em Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Linhares e Presidente Kennedy



CARLOS ALBERTO SILVA

Raquel (de rosa) diz que custo com pagamento de transporte particular é menor que deixar o comércio fechado

AValiação

Prefeitos ameaçam cortar ponto de servidor faltoso

Vila Velha já confirmou o desconto. Outras cidades afirmaram que vão funcionar normalmente

▲ VINÍCIUS VALFRE
vpereira@redgazeta.com.br

Apesar da greve geral convocada para hoje, o dia será de expediente normal nas quatro prefeituras da Grande Vitória. Apenas o prefeito de Vila Velha, Max Filho (PSDB), afirmou que os faltosos terão o ponto cortado. “Venham trabalhar. Terá expediente normal na prefeitura. Claro que não desconhecemos a realidade do momento, pode ter greve do transporte coletivo ou não. Mas a ordem é que venham trabalhar”, disse.

Questionado se, objetivamente, cortará os pontos dos que não comparecerem, disse: “Acredito que vai ser um dia normal de trabalho. Claro que o servidor que não comparece ao serviço ele tem o ponto cortado. Isso é rotina da administração. Ele não tem a frequência atestada”.

Em nota, Vila Velha informou também que, se houver paralisação do transporte coletivo, “vai empreender esforços” para levar quem trabalha com os serviços essenciais ao trabalho.

Em São Paulo, o prefeito João Dória ganhou as redes sociais ontem ao lançar um vídeo dizendo que não apoia o movimento de greve e que cortará o ponto dos faltosos.

Em Vitória, o expediente será normal. O prefeito Luciano Rezende (PPS) afirmou que qualquer decisão sua dependerá da análise das consequências dos fatos. “Vamos avaliar o dia de amanhã (hoje). Vai depender muito do que vamos ver nesta sexta”, disse.

O prefeito Juninho não deu entrevista. Cariacica enviou só uma nota, por meio da qual informou que não determinou paralisação, mas algumas escolas e unidades de saúde já avisaram que não funcionarão. Questionada sobre cortes de pontos, informou que, “caso haja a paralisação, a situação será avaliada durante o decorrer do dia”.

Na Serra, segundo a assessoria de comunicação, o expediente também será normal. O prefeito Audifax Barcelos (Rede), porém, não deu entrevista.

O governo do Estado não enviou informações sobre expediente ou sobre cortar ou não pontos dos que não trabalharem.

Comerciante pagará transporte particular para funcionários

▲ A comerciante Raquel Torres tem duas padarias em Vila Velha, uma em Itaparica e outra na Glória, e não quer pensar em fechar as portas por causa da falta de funcionários. Por isso, a empresária vai repetir a tática usada durante a greve da Polícia Militar, em fevereiro, quando a paralisação dos ônibus impedia a ida de vários funcionários para o trabalho.

“Vou pagar carros do Uber para buscar em casa os que não puderem vir de ônibus para o trabalho amanhã (hoje). Acho que dessa vez vão ser quatro funcionários. Já tivemos muitos feriados e o comércio está em crise, não posso perder um dia assim”, explicou a comerciante, que tem cerca de 30 funcionários, a maioria morando perto das padarias.

De acordo com a comerciante, o prejuízo causado com as padarias fechadas nem se comparada ao valor investido para pagar o transporte de alguns funcionários.

“É muito melhor pagar os carros para buscar quem precisar, porque o custo é muito menor. Durante a greve da Polícia Militar, pagar o transporte dos funcionários ou buscar em casa valia mais a pena do que deixar as duas padarias fechadas. Outra razão para não fechar é saber que não vamos deixar os clientes na mão”, finaliza Raquel Torres.

O QUE FUNCIONA E NÃO FUNCIONA HOJE

PREFEITURAS

▼ **Guarapari**

O município disse que está aguardando deliberação do transporte público municipal para definição das atividades. “Até o momento, não há definição em relação ao transporte coletivo municipal”.

▼ **Serra**

A prefeitura disse que o expediente está mantido para amanhã.

▼ **Vitória**

A prefeitura informou por meio de nota que avaliará todas as informações disponíveis para tomar as medidas necessárias até hoje.

▼ **Vila Velha**

Expediente normal. A prefeitura informou que, se houver paralisação no transporte, pretende buscar funcionários que trabalhem com os serviços essenciais para

levá-los ao trabalho.

▼ **Cariacica**

Expediente normal, mas “algumas escolas e unidades de saúde” avisaram que não vão funcionar, embora o município não tenha determinado paralisação.

Serviço Público

Servidores do Estado, representados pelo Sindipúblicos, vão manter apenas o atendimento de áreas que consideram essenciais, como saúde e segurança pública. O Tribunal de Justiça, a Justiça do Trabalho, o Ministério Público e a Assembleia Legislativa funcionarão normalmente. Já o Ministério Público do Trabalho suspendeu o expediente.

ÔNIBUS

O Sindirodoviários aderiu ao movimento de paralisação nacional. A



Caixas eletrônicas: acesso liberado na paralisação

Justiça do Trabalho determinou que 50% da frota deve circular.
CONSTRUÇÃO CIVIL
100% dos trabalhadores

da construção civil também participarão dos atos, diz o Sintraconst.

MOTOBOYS

Os filiados ao Sindimotos, que representa os motoboys do Estado, também vão parar.

BANCOS

Bancários decidiram aderir à greve geral. A expectativa é que trabalhadores paralisem por 24h suas atividades.

LIMPEZA PÚBLICA

Garis, faxineiros e demais profissionais filiados ao Sindicato dos Trabalhadores da Conservação e Limpeza Pública (Sindilimpe) também vão parar 100% as suas atividades.

ESCOLAS

Professores filiados ao Sindiupes e docentes e técnicos administrativos da Ufes definiram que vão parar as atividades.

Mas a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informa que as escolas da rede estadual seguirão o calendário escolar vigente. A maioria dos colégios e faculdades particulares manteve, por enquanto, as aulas, mas cancelou atividades avaliativas. A Faculdade Multivix e o Colégio Marista cancelaram as aulas. No Ifes, apenas o campus de Santa Teresa já optou por paralisar as atividades.

COMÉRCIO

▼ **Shoppings**

A Associação Brasileira de Shopping Centers no Espírito Santo informou que os shoppings do Estado (Abrasce) deverão funcionar normalmente.

▼ **Comércio de rua**

O presidente da Fecomércio-ES, José Lino Sepulcri, disse que a

previsão é que o comércio abra normalmente no Estado amanhã. Trabalhadores do comércio atacadista e varejista também anunciaram que vão parar 100% de seus filiados, segundo o Sindicomercários.

▼ **Supermercados**

A Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) disse que os estabelecimentos vão abrir normalmente.

AERoviários

Pilotos e comissários de bordo decidiram em assembleia realizada ontem a não aderir à paralisação de hoje. Apesar disso, os aeroviários, responsáveis pelos serviços de solo, afirmam que vão parar as atividades, o que deve afetar os principais aeroportos do país.